



EVANGELHO e AÇÃO

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS FUNDADO EM ABRIL DE 1988 -
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 - PADRE EUSTAQUIO
CEP 30.720-360 - BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS



ANO VIII

JUNHO/96

Nº 56

Voluntários: a hora é essa

Resultado das mudanças na estrutura administrativa da Fraternidade Espírita Irmão Glacus surgiu um novo setor: Setor de Tarefeiros.

Fomos buscar o significado desta palavra que é: Indivíduos que se encarregam de uma tarefa.

Uma peculiaridade que envolve as atividades da Fraternidade está nas pessoas que fazem com que ela aconteça: Voluntários.

Desde o primeiro dia o que faz as engrenagens da Casa de Glacus funcionarem é o ideal de realização de Tarefeiros Voluntários que abraçam a causa e vão adiante.

20 anos se passaram. A Casa cresceu. Antes era possível conhecer todos os tarefeiros, saber todos os horários das atividades e quem eram os responsáveis pelas tarefas em poucos dias, frequentando reuniões.

Hoje estas dimensões cresceram. As tarefas se multiplicaram, os colaboradores também. Em uma mesma noite, em recente levantamento, mais de 20 frentes de trabalho se reúnem. É muita coisa acontecendo ininterruptamente.

E aí surge a questão: As pessoas que acabam de chegar à casa de Glacus, como percebem estas dimensões e como devem se posicionar nesta realidade?

Coincidência ou não, alguns cora-

ções há algum tempo começaram a se inquietar com esta questão e partiram para a pesquisa, o estudo e lançaram a sementinha do Setor de Tarefeiros.

Este setor trata-se de uma equipe de trabalhadores que receberão as pessoas interessadas em desenvolver atividades na F.E.I.G. Estas pessoas serão entrevistadas, preparadas e posteriormente encaminhadas às tarefas da Casa de Glacus.

Sabemos que, como dizem os espíritos mentores da Casa, as oportunidades de trabalho chegam, e cabe a cada um de nós, espíritos encarnados, aproveitá-las.

A proposta do setor de Tarefeiros é exatamente otimizar este encaminhamento de voluntários às oportunidades de trabalho na Casa, eliminando os riscos de criação de tarefas autônomas ou paralelas, em dissonância com os princípios adotados pela Casa.

Como podemos ver, o desafio é grande. E o trabalho já começou. O atendimento do setor de tarefeiros acontece diariamente, das 16:00 às 20:00h, na sala 111 da F.E.I.G. Serão também ministradas palestras sobre a Casa de Glacus e suas Tarefas.

Trata-se de uma proposta ampla de trabalho, que sem dúvida alguma precisará do apoio de todos os demais setores da FEIG para que alcance seus resultados. Lembramos ainda, que como já foi

dito, é uma sementinha, e como toda semente precisa de cuidados especiais e requer tempo para crescer, florescer e dar frutos.

E tentamos ir um pouco além e começamos a refletir sobre o fato de que surge o Setor de Tarefeiros exatamente no ano em que a Casa de Glacus completa 20 anos.

É sem dúvida, muito tempo de existência. Mas se compararmos a uma pessoa, é apenas uma jovem instituição, exatamente na idade onde começa a caminhar para o amadurecimento. As perspectivas se multiplicam. Há muita coisa para ser solidificada, conquistada e vivida.

E, como disse o próprio Glacus: "Uma nova era se inicia nesta casa, com fraternidade, amor e alegria para vencermos nossas imperfeições".

As lutas serão muitas, pois estamos "no lugar certo, com as pessoas certas, com as dificuldades certas. Paralelamente a melhoria, não mais fácil, e sim mais edificante e saudável".

Que possamos todos nos envolver com esta nova Frente de Trabalho, lembrando sempre: "Quando temos a vontade, tudo é simples". (Erick Wagner)

EvangELHO, Vontade e Ação Sempre!!!

Miriam d'Ávila Nunes

Gratidão pelo Livro Espírita

Senhor Jesus, Outorgaste-nos a inteligência, a fim de que pudéssemos entender a grandeza da vida e avançar no rumo da Verdade.

Concedeste-nos a visão, de modo a nos deslumbrarmos ante a grandeza da Criação.

Facultaste-nos a voz, para que a melodia vibrante nos ensinasse intercâmbio, e as maviadas combinações musicais cantassem em nossa garganta.

Doaste-nos os ouvidos, com os quais participamos dos murmúrios e das canções vivas da natureza, para que entesourássemos belezas.

Enriqueceste-nos com as mãos, a fim de que se transformassem em estrelas após o trabalho edificante e redentor.

Favoreceste-nos com os pés humildes e submissos, que servem de veículos para a glória da locomoção.

Multiplicaste os sentimentos em nosso mundo íntimo, de forma que a caridade suplantasse todos os outros e o amor lhe constituísse a seiva da manutenção, libertando-nos do egoísmo e da impiedade...

Legaste-nos o Livro Espírita, a fim de

que em hora alguma estivéssemos sem o valioso auxiliar para compreender a razão da existência, os percalços das lutas, as necessárias provações, e pudéssemos converter os tesouros transitórios do mundo em fortunas indestrutíveis da imortalidade.

Nele, Senhor perpassam as Tuas lições superiores e eternas quais gemas de rara beleza que insculpem em nossos espíritos as claridades libertadoras que nos apontam rumos felizes...

Deposítario das belezas que se refletem do Mais Alto, é o companheiro abençoado da solidade e o mestre discreto, sempre às ordens para ajudar.

Agradecendo-Te todas as doações com que nos armaste para a vitória sobre nós mesmos, reconhecemos que no Livro Espírita encontra-

mos o pão de vida e a água lustral para a total manutenção em nossa reencarnação salvadora.

Por tudo, louvado sejas sempre, Senhor!

Celeiro de Bênçãos
Joanna de Ângelis - Divaldo Franco



Editorial

Nos momentos de grandes dores estamos sempre indagando o porquê de tamanhos desencontros em nossos caminhos.

Com nossa visão distorcida de seres humanos, não conseguimos entender as razões dos nossos sofrimentos.

No esquecimento temporário a que somos submetidos quando encarnados, trazemos na maioria das vezes, apenas leves sensações ou fragmentos de lembranças de nossas vidas passadas.

E é nesse passado que se encontram muitas explicações para as nossas atuais aflições.

A Justiça Divina é plena e sem falhas, ela é como "uma colcha de retalhos, vista daqui da Terra só conseguimos enxergar o seu lado avesso e assim mesmo por partes. Só Deus tem a visão ampla e correta dessa colcha".

Trabalhem por nossa melhora e deixemos nas mãos justas do Senhor o desenrolar de nossas vidas.

Ninguém poderá doar-se em holocausto à salvação da humanidade se antes não se salvar

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Creche Casulo: aproximadamente 100 crianças - Mentora: Meimei.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Construção de moradias

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

☐ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

☐ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.



Tarefeiros selecionando com carinho, os legumes da sopa servida aos sábados

☐ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

"FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 1º e 2º graus para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

☐ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alu-

nos e um ambulatório para atendimento integral ao doente.

☐ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

GRÁFICA FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 462-4327.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretora de Divulgação e Coordenadora: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva
Jornalista: Edna Mara Rocha Ferraz Ragil - reg. 4.017

Equipe de Redação: Énio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Júnior

Expedição: F.E.I.G.
Revisão: Neiry Teixeira e Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá
Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen
Editoração Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1838 s/501 - Fone: 2236800
Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP 32145-000 - Contagem - MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP 30.720-360 - BH - MG - Fone: (031) 462.4327 - SOS Preces: (031) 462-6868

MENSAGEM

Queridos amigos, boa noite.

Consegui! Retornei com mais ânimo e mais alegria.

Estive em "férias" daí para estudar aqui. Precisava aprender mais para melhor me desenvolver entre os dois planos. Foi bom e terei ainda mais aulas, pois o aprendizado não pára.

Queridos pais,

A preocupação é ótima e eu gostaria realmente de retornar para junto de vocês no seio de nossa família, ser

abraçada por vocês novamente, sentir este calorzinho gostoso do regaço de avó e avô. Mas agora não estou preparada.

Obrigado pelas preces, ouço e sinto-as no meu coração ansioso de notícias daí.

Obrigado por terem sido meus paizinhos queridos e oro para o reajuste seus.

Para minha pequetita Débora, deixo agora as palavras do meu amor: coragem, fé, confiança, seguir em frente e vencer estas dúvidas, estas incertezas que a vida nos pede. Bom ânimo

sempre, minha querida, e você vencerá.

Um abraço carinhoso para todos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, e para você Vasco o meu muito obrigado pelo que está fazendo por nós.

Um abraço,
Ligia.

Mensagem recebida pelo médium Vasco Araújo em recente reunião pública de quinta-feira. Ligia é filha de dedicados tarefeiros da Fraternidade e desencarnou em acidente de carro.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Convidamos a todos para participarem das nossas reuniões de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo.

Serão nos dias 21 de julho e 18 de agosto às 15:30 horas na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Contamos com a presença de todos! Vale a pena participar!

A verdadeira vitória é de ordem intrínseca e se inicia no âmago de cada coração

Aprendendo com Chico

Sobre os Excepcionais -
Programa Hebe Camargo - TV SBT

P - Gostaria de saber se uma criança excepcional é carma, que a gente diz em termo espiritual. Carma é sofrimento dos pais ou é das crianças?

- A criança excepcional sempre me impressionou, pelo sofrimento de que ela é portadora, não somente em se tratando dela mesma, mas também dos pais, e isso tem sido tema de várias conversações minhas com nosso Emmanuel, que é Guia Espiritual de nossas tarefas. Ele então disse que em regra geral, a criança excepcional é o suicida reencarnado. Reencarnado depois do suicídio recente, porque a pessoa quando pensa que se liquida, está apenas estragando ou perdendo a roupa de que a Providência Divina permite que se sirva durante a existência, que é o corpo físico, a verdade é que ela em si é um corpo espiritual; então, os remanescentes do suicídio acompanham a criatura que praticou a autodestruição para a vida do mais além. Lá, ela se demora algum tempo, amparada por amigos, que toda criatura tem afeições por toda parte; mas ela volta à Terra com os remanescentes que levou daqui mesmo, após o suicídio. Se uma pessoa espatifou o crânio e o projétil atingiu o centro da fala, ela volta com a mudez; se atingiu apenas o centro da visão, volta cega, mas se atingiu determinadas regiões mais complexas do cérebro, vem em plena idiotia, e aí os centros fisiológicos não funcionam. A endocrinologia teria de fazer um capítulo especial para estudar uma criança surda, muda, cega, paraplégica, porque aí a criatura seria uma vida no santuário da vida, que é a parte mais delicada do cérebro. Se ela suicidou-se, mergulhando em águas profundas, vem com a disposição para o efizema, o efizema infantil ou da mocidade nos primeiros dias de vida; se ela se enforcou, vem com a paraplegia, depois de uma simples queda, que toda criança cai (do colo da ama, do colo da mãezinha); então, quando o processo é de enforcamento, a vértebra que foi deslocada vem mais fraca e, numa simples queda, a criança é acometida da paraplegia. E nós vemos por aí outras crianças que vêm completamente perturbadas: a esquizofrenia, por exemplo, diz-se-



é do suicídio depois do homicídio. O complexo de culpa adquire dimensões tamanhas que o quimismo do cérebro se modifica e vem a esquizofrenia como uma doença verificável, porque através dos líquidos expelidos pelo corpo é possível detectar os princípios de esquizofrenia; mas o esquizofrênico é o homicida que se fez suicida, porque o complexo de culpa é tão grande, o remorso é tão terrível que aquilo se reflete na próxima vida física da criatura durante algum tempo ou muito tempo.

P - Uma criança retardada sente o que o pai ou a mãe fala, por exemplo, palavras de amor, palavras bruscas?

- Sentem, sentem, e ouvem, registram e sabem de que modo estão sendo tratadas; elas são profundamente lúcidas na intimidade do próprio ser. A criança vem somente com aqueles que são capazes de amá-la e ajudá-la a passar aquele transe temporário de treze, vinte, trinta anos; que geralmente os excepcionais desencarnam muito cedo. Certa feita, uma senhora nos procurou em Uberaba e disse: eu sou mãe dessa criança excepcional, me sinto uma criatura amarga, sofro muito com isso, o que Emmanuel diz para mim? Ele disse assim: - Minha filha, a maternidade é um privilégio que Deus concedeu à mulher; então, toda mulher desfruta desse privilégio da Providência Divina, mas, os filhos excepcionais são confiados tão somente às grandes mulheres que têm capacidade de amar até o infinito.

Fonte:
Chico de Francisco
Adelino da Silveira

Relato Espiritual

Relato Espiritual da Reunião
do dia 03/08/95 - quinta-feira

Ao exteriorizarmos durante a tarefa da reunião, nos vimos de pronto numa sala não especificada, mas que ficava logo acima da sala 10 e fomos apresentados ao irmão Leonardo Pôncios, que nos convidou a assentar. Percebemos de pronto que ele executava uma tarefa específica dirigindo uma equipe de seis espíritos, os quais já conhecíamos, mas não sabíamos que realizavam essa tarefa.

Foi levado ao nosso conhecimento pelo dedicado irmão Leonardo, que ele tinha a tarefa precípua de coordenar a feitura das atas das reuniões públicas.

O irmão Leonardo nos apresentou a relação dos cooperadores na realização das atas: - O irmão Antunes faz a ata de segunda-feira; o irmão Francisco a de terça-feira, o irmão Patrocínio faz a de quarta-feira, a irmã Juliana faz a de quinta-feira e o irmão Pedro Alcântara a de sexta-feira. No sábado a ata da reunião da mocidade é feita pela irmã Ponciana Sorriento, ligada

à mentora Joanna de Ângelis.

Um a um esses irmãos foram se apresentando e se identificando.

Todos os apontamentos realizados nas atas da equipe do irmão Leonardo têm a finalidade de se observar o aproveitamento e as providências a serem tomadas pela direção espiritual.

Em seguida, o nosso irmão Kalimerium acionou um dispositivo informando que estava quase ao término da tarefa do receituário.

Nesse instante, o nosso irmão Leonardo se levantou e ouvimos dele uma linda prece de agradecimento, na qual enfatizava a relevância desta tarefa desenvolvida pela sua equipe na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Vimos pelo presente relato, a importância conferida pelos espíritos à organização das tarefas, transmitindo-nos o exemplo de responsabilidade e seriedade no trabalho.

Relato feito pelo médium
Enio Wendling

Educação na Casa de Glacus

A Fundação Espírita Irmão Glacus através do Colégio Rubens Romanelli desenvolve cursos profissionalizantes para menores carentes.

Já instituídos temos os cursos de DATILOGRAFIA, que em 1995 formou mais de 120 alunos e o de MARCENARIA, que foram 07 alunos.

Na função profissionalizante da Fundação estão previstos ainda cursos de:

- BOMBEIRO HIDRÁULICO
- ELETRICISTA PREDIAL
- CORTE/CUSTURA
- CABELEIREIRO
- COMPUTAÇÃO
- SERRALHEIRO

Aproveitamos esta coluna para solicitar ajuda de instituições e profissionais ligados a estas áreas, para que sejam nos-

sos parceiros, contribuindo com indicações de empresas que possam nos ajudar ou como voluntários neste trabalho de PREPARAR JOVENS CARENTES PARA A VIDA.

Para maiores informações procure o setor de cursos profissionalizantes do Colégio Rubens Romanelli. Ligue: (031) 538.1155 / 398.3311 e fale com Luiz Ribeiro.

ERRATA: Sobre a última edição desta Coluna: Segunda palestra foi Ética Profissional e o palestrante foi o administrador de empresas, Sr. João Gabriel de Sá Albernaz. Houve uma quarta palestra - Qualidade Total, palestrante, Dr. Gilson Pacheco - Consultor Senac

Aquele que não supera suas próprias deficiências não tem condição de criticar seu próximo

Antônio Alves* e Eu

No ano de 1960, na Academia de Polícia Militar, conheci o Cadete Antônio Alves. Não sei, se por sua humildade digna e serena, ou por lembrança do passado senti por ele acentuada admiração. Terminei meu curso de sargento; saí da Academia. Três anos depois voltei, então cadete. Assisti à sua formatura e saída para o Interior.

Chegávamos ao final do curso, o então Tenente Antônio Alves estava de volta. Agora nosso instrutor.

1966. Órgãos de Segurança Pública "levantam" que adversários da ordem vigente pretendiam ocupar estabelecimento público como forma de protesto. A Polícia Militar antecipa-os. Antônio Alves comanda a ocupação. Escolhe-me seu auxiliar imediato. Tudo ocorreu dentro da mais perfeita normalidade, sob sua orientação judiciosa e ponderada. Foram quase trinta dias de salutar convívio. Permitiram-me conhecê-lo melhor e fazer maior o meu respeito e minha admiração.

Formado, demandei outros rincões do Estado. Vez por outra nos víamos, trocávamos rápidos cumprimentos.

Em 1977, Capitão, em cargo

de direção do Órgão de Assistência à Saúde da Polícia Militar, certo dia, fui informado que o Major Antônio Alves, na recepção, desejava falar-me. Fui ao seu encontro. Ele estava visivelmente abatido. Disse-me estar acometido de séria doença renal; que se tratava particularmente; que seu médico lhe dissera, há poucos momentos, ser melhor ele economizar seu dinheiro, pois ia morrer mesmo. Busquei confortá-lo. Incontinentemente ajustei uma consulta com especialista, para a primeira oportunidade. Mais calmo e animado, conversamos demoradamente. Perguntei-lhe se aceitaria um tratamento espiritual, concomitante ao médico. Disse que aceitaria qualquer coisa desde que lhe acenasse com a possibilidade de alívio. Era quinta-feira. Acertamos encontro na "FEIG", então no "Amor e Caridade". À hora acertada, lá estava ele. Após a reunião, analisávamos a orientação do "Irmão Glacus", ainda no salão. O Ênio aproximou-se. Apresentamos o companheiro. O médium, naquele seu jeito despreocupado, mas cheio de atenção, abraçou o novo amigo, como se fosse um reencontro. Disse-me que a Casa era sua e sua

colaboração (sugerida pelo Espírito) seria muito bem vinda.

Pouco depois, de novo, fui para o Interior Mineiro. Nas viagens frequentes à Capital, sempre ia ao "Glaucus". Via, com muita satisfação, o amigo empenhado nas tarefas irradiando alegria, paz e bom ânimo. No princípio de 1980, ficamos sabendo de seu retorno ao Plano da Verdade. Sua integração espontânea e total lhe propiciara uma sobrevida de quase três anos. Deu-lhe tempo de preparar-se melhor e acompanhar os primeiros passos de sua querida Alcione, me teria dito um "Amigo do lado de lá".

Um ano depois, voltei para Belo Horizonte. Muito honrado, fui convocado para receber assistência como coordenador da reunião mediúcnica, cujo coordenador espiritual era o benfeitor "Dias da Cruz". Fiquei muito feliz, não apenas pela valiosa oportunidade, como também, pela imensa admiração por esse trabalhador incansável. A reunião era no "Irmão Mateus", na Concorrdia. Depois, em 1982, fomos para a Av. do Contorno. Dois anos após, para a atual sede da "Fraternidade".

Estávamos aqui, há quase um ano, quando somos surpreendidos com a informação de que "Dias da Cruz" recebera novas incumbências e seria substituído por "Antônio Alves". Sequer liguei o nome à pessoa. Em dia aprasado o Ênio compareceu, solene. Seguindo-se às providências necessárias, manifestou-se o companheiro aguardado. Agradeceu ao Divino Amigo "a bondade e a confiança imerecida" para tão sublime tarefa. Pede-me levar o seu abraço à querida companheira, junto ao seu agradecimento pelo amor aos filhinhos. Para os colegas de profissão, o abraço saudoso e amigo do "Bolinha". Af, das nuvens: só muito na intimidade, ele tinha essa denominação especial e carinhosa.

Desde então, esse dedicado Amigo tem, em nome de Jesus, tolerado-nos as imperfeições. Conduzido-nos, em nossa despretençiosa atividade, para a redenção do nosso espírito endividado.

Petrônio Rodrigues da Silva

*Antônio Alves é mentor espiritual da reunião de educação mediúcnica da F.E.I.G.

MISSIONÁRIOS DA LUZ

Do paço real, Sua Majestade divisa a escuridão que assombrava em terras longínguas.

Como o sol lá não brilhasse, seu povo se desviava dos caminhos e se perdia.

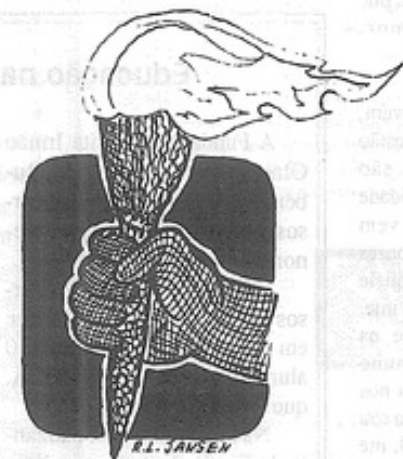
A lua, coitada, desprovida de sol, não podia doar luz para os olhos e corações daquela gente.

As estrelas e o ouro, sem o brilho nos olhos humanos, não tinham qualquer valor.

O Rei tentava inutilmente falar aos súditos. Sem o calor da luz, não se escutava a sua voz. E sem a força da luz, não se sentia o poder criador que saía de sua boca.

E o Rei também viu que, sem luz, o cuidado com a vida acabava. O seu projeto de vida familiar e convivência fraterna fracassavam.

Mas um Rei assim, todo poderoso, jamais perde uma batalha. Chamou o seu melhor servo e ordenou: - Vai, vai Missionário do rei, às terras de meus sofridos povos. Anuncia que não tenham medo da escuridão. Que preparem cada qual a sua vela, lamparina ou candeeiro. Quem não tiver estes instrumentos, que improvisem seus pavios



que terão o mesmo valor. Meu Filho irá, a seguir, levando a tocha do fogo que acenderá todos os pavios. Cada um, empunhando um pavio aceso, iluminará todo o Reino. O missionário saiu a anunciar conforme ordenou o Rei. E,

depois, também conforme ordenado, o Filho do Rei levou a tocha acesa ateando o fogo por onde passou, buscando pavios aos quatro cantos do Reino. Procurou aqueles ocultos pela escuridão mais profunda e reparou que, naquele reino, os súditos se condofam nas trevas, mas muitos apesar de implorarem piedade, água e pão não acendiam seus pavios. Muitos outros, por motivos diversos, nem providenciaram um pavio onde pudesse deixar luz.

Assim, quando retornou à Casa do Pai, a escuridão era ainda geral. Apenas alguns pontinhos de luz iluminavam fraquinhas, lá e acolá.

Mas foi recebido com grande euforia pelo rei. Alguns servos que o acompanharam estranharam aquela alegria real. E, foi por isso que, Pai e Filho explicaram felizes: - Na verdade preparamos muitas mãos que se elevarão para empunharem seus pequeninos

focos de luz. Com o pouquinho de pavios acesos que se tem, em breve toda a treva se dissipará. Porque uma centelha, uma vez acesa, é tomada de magia e encanto muito especial: O brilho da luz sempre atrai quem está na escuridão. E uma festa explode dentro do coração de quem passa luz, levando-o sempre a acender mais e mais pavios novos. Esta será a missão de nossos súditos que desejarem permanecer em nossas terras. Passar de vela em vela, de pavio a pavio, a claridade. Para que ninguém mais viva sem enxergar nenhum horizonte, mesmo que traga o seu pavio apagado. Para que flores e espinhos, dores e alegrias, pais, mães e filhos tenham agora o seu lugar, mesmo que alguém não tenha pavio. E todos aprendam o sentido da vida. E no sofrimento, a estrela que tem maior brilho, será a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois em seu próprio lugar. E ordenaram a eles: - Vão, vão Servos do rei e do Filho do Rei, às terras de nossos sofridos povos. Vão espalhar a Boa Nova!

Ilze

Hoje é o tempo. Ontem, fostes o que eras.

Amanhã, serás o que fizeres de ti.

Hoje, porém, és o que és. Por isso mesmo, não te detenhas.

Aproveita agora para realizar o bem que deves e já possas fazer.

Emmanuel

É agressão à lei do amor arvorar para si o que pertence a outrem

Valorize o dia a dia

Cada alvorada se apresenta como uma nova oportunidade para buscarmos o aprimoramento espiritual, a lapidação interior, a reforma de nosso âmago. Devemos, a cada sol que nasce, agradecer a Deus, nosso Pai, pela oportunidade que nos é dada de caminharmos pela senda evolutiva, vencendo as agruras do caminho, removendo os desafios que surgem naturalmente diante de nós.

Entretanto, alguns irmãos, ao abrirem os olhos pela manhã têm, imediatamente, seu pensamento voltado às recriminações. Queixam-se do tempo, do cansaço, do trabalho que os aguarda, dos colegas de serviço, das dificuldades do cotidiano... Enfim, fazem de seu despertar um verdadeiro "muro de lamentações".

Ora, o dia que nasce não é responsável pelas nossas vicissitudes. A lágrima que nos sulca a face, a dor que nos oprime o peito,



a mágoa que nos aflige não apareceram com a aurora. Há muito estão conosco. São dívidas que

temos a resgatar; tropeços de outrora convertidos em chances de evolução. A Terra é um planeta de expiações e provas, onde o mal predomina. A porta da salvação é estreita e o homem, que a quer transpor, deve fazer grandes esforços a fim de vencer as más inclinações, próprias dos espíritos que se encarnam neste orbe. Sentirmos injustiçados, culpar o próximo pelos nossos desatinos em nada nos auxiliará, muito pelo contrário, esta perda de tempo poderá nos comprometer em mais uma encarnação! E se isso ocorrer, quando teremos

uma nova oportunidade? Não podemos olvidar que mui-

tos recebem o convite. Se estamos entre eles, não percamos tempo lastimando. Enfrentemos a vida que se nos apresenta, cheia de desafios, com problemas a resolver e obstáculos a serem removidos. O momento que ora vivemos é muito bom, basta sabermos o que fazer com ele.

Portudo isto tenhamos sempre em mente que "viver é reagir a cada movimento constrangedor, a toda circunstância afliativa, a qualquer contratempo inesperado, para respirar a plenos pulmões sedimentando as obras remissoras" transformando cada dia que passa em uma etapa vencida e bem aproveitada de nossa atual existência.

Tratemos então, de melhorar nossos dias, buscando a corrigenda do nosso interior e, desta forma, estaremos auxiliando a melhora do mundo.

Anabor Cardoso de Araújo

Trabalhando no Sábado

"Mas dirá alguém: Tu tens a Fé, e eu tenho as Obras; mostra-me a tua Fé sem Obras, e eu te mostrarei a minha Fé pelas minhas Obras" (Tiago 2:18)

É com muita alegria em nossos corações, que tivemos a oportunidade de descrever durante mais de um ano, as várias atividades de assistência, bem-estar social e evangelização, que são levadas à frente por todos nós, colaboradores da seara da Fraternidade, na Casa de Glacis.

Tivemos a oportunidade de conhecer e nos integrarmos em diversas tarefas, como a Campanha do Quilo, a Despensa e a Sopa Reconfortante, que atende aos diversos assistidos em suas necessidades básicas de alimentação. As tarefas como, ter a oportunidade de cortar o cabelo, fazer a barba e tomar um banho, proporcionando alívio na aparência física, motivando a reintegração social de nossos irmãos assistidos. Ou ainda o trabalho na área de saúde, onde companheiros se revezam no atendimento aos nossos irmãos, em suas diversas necessidades, como atendimento médi-

co-odontológico e fornecimento de medicamentos, gratuitos conforme orientação médica. Além de tudo temos oportunidade de trabalhar nas diversas áreas da evangelização infantil, evangelização de adultos assistidos, bem como aos portadores de deficiência visual, dando-nos oportunidades de receber os valores morais evangélicos à luz da Doutrina Espírita.

É com bastante carinho que reiteramos o convite do Mestre Jesus, que através de nossos amigos espirituais, nos intuem a continuar firmes e ôperosos nestas oportunidades de trabalho, que tanto nos fortalece, com a esperança de que já vivenciamos a felicidade de podermos servir a todos sem distinção, iluminando nosso mundo íntimo. E que cada vez mais possam se unir a nós, se integrando no trabalho com Jesus, lembrando a palavra de nossa amiga espiritual Meimei, que nos convida a olharmos à retaguarda dos necessitados de toda ordem:

"Não passes distraído, diante da dor. Nessas longas multidões de aflitos e infortunados, encontrarás a

nossa própria família...

Essas crianças, caídas no berço da angústia, esses envergados velhinhos sem ninguém, essas criaturas que a ignorância e a provação mergulharam no poço da enfermidade ou no espinheiro do crime, são nossos irmãos, à frente do Eterno Pai!...

Estende-lhes tua alma, na dádiva que possas oferecer, guardando a certeza de que, amanhã, provavelmente, estarás também suspirando pelo bálsamo do socorro, na benção de um pão ou na luz de uma prece amiga!

Recorda que as mãos, hoje, por ti libertadas dos grilhões da miséria, podem ser aquelas que, amanhã, chegarão livres e luminosas em teu auxílio!...

Ajuda, pois, meu irmão na doce melodia do bem, pois ao pé de cada coração desventurado, Jesus nos espera em silêncio ..."

Meimei

Muita paz e alegria.

A Equipe de Tarefeiros

Leitura Do Mês



Estudos Espíritos

25 temas enfocando aqueles que abordam assuntos pertinentes a Deus, passando pelo espírito, perispírito, matéria e alongando-se pelos enfoques dos problemas humanos e sociais, a culminar em Jesus... A nobre mentora Joanna de Ângelis aborda de frente as questões que têm sido motivos de profundas exco-gitações pelos estudiosos da vida, nas suas múltiplas facetas, oferecendo a visão espírita em torno dos mesmos.

Você lerá este livro diversas vezes e terminará por estudá-lo, incorporando suas lições aos seus conhecimentos gerais.

Vale a pena conferir!

O corpo físico é agasalho para o espírito, como tal deve ser encarado e manipulado

Quais seriam as etapas a serem percorridas pelo médium na sua educação mediúnica?

Raul - Segundo Allan Kardec, no "O Livro dos Médiuns", a mediunidade não deverá ser explorada antes que venha a eclodir. Dever-se-ia esperar que ela brotasse e, a partir de então, se lhe daria o devido trato. Sendo assim, embora encontremos muitos companheiros que se candidatam ao exercício da mediunidade, sem que jamais hajam sentido coisa alguma que lhes demonstre serem portadores desse grau ostensivo de mediunidade, as nossas Instituições Espíritas devem estar sempre em guarda cuidadosa, para que não inaugurem o sistema de fabricação mediúnica destituída de qualquer valor doutrinário, uma vez que há companheiros que se aproximam das Instituições Espíritas, portando tais peculiaridades mediúnicas já em processo de desabrochamento.

A Instituição orientada pela Doutrina deverá aproximá-los dos estudos doutrinários, das reuniões doutrinárias, do trabalho assistencial em favor dos necessitados, daqueles labores que possam gradativamente disciplinar a criatura. Não é oportuno que ela chegue ao Centro e seja, de imediato, encaminhada à mesa de trabalhos mediúnicos, mas, sim, introduzida no campo de estudo, de conhecimento doutrinário espírita.

Se a pessoa estiver com a mediunidade atormentada será encaminhada para tratamento através de passes, explicações doutrinárias e da participação nas reuniões de estudos, para que possa, gradualmente, ir assentando essas energias revoltas, equilibrando-se até que possa chegar à atividade propriamente mediúnica. Isto porque, se aproximamos a criatura, sem nenhum conhecimento espírita da mediunidade, aquilo não lhe sendo compreensível poderá afastá-la ou perturbá-la ainda mais. Não sabendo o que ocorre consigo mesma, a pessoa, ao invés de entregar-se ao labor, procura fugir, procura criar empecilhos de maneira consciente ou inconsciente. E é exatamente por isso que, não oferecendo a mediunidade nenhum espetáculo, sendo um fenômeno natural, exigirá que o companheiro tenha, pelo menos, as primeiras noções basilares do que a Doutrina Espírita nos fala a respeito desse tentame. Por isso, aqueles que se aproximam da mediunidade deverão encontrar, nas Instituições Espíritas, a orientação para o tratamento, para o trabalho e para o estudo conforme Allan Kardec nos preceitua.

Anúncio

A vida humana é muitas vezes comparada pelos amigos espirituais a uma caminhada, em que estamos demandando o destino da felicidade. Temos em nosso seguimento, ao longo dos séculos, passado por espinhos, pedras, perigos, curvas, longas subidas, e já cansados ansiamos alcançar um destino seguro. Trazemos pois o nosso coração envolto pela solidão de estarmos empreendendo a jornada muitas vezes sozinhos e também pela distância daqueles de quem nos separamos nas encruzilhadas da evolução.

Fiquei pensando nisso, outro dia, depois de observar uma pessoa distribuindo na rua anúncios a todos os que passavam junto dela. Os papéis entregues de mão em mão eram em geral amassados e jogados na calçada. Quase ninguém se preocupava em lê-los.

A mensagem anunciava uma mulher "sobrenatural" cujos poderes solucionavam gratuitamente insônias, mal-olhados, "stress", solidão e problemas financeiros ou amorosos. Trazia abaixo seu endereço e telefone para contato.

Passsei diante daquela. Recebi também o papel. Foi quando o li.

Não pude evitar um pensamento de crítica à "médium", por ter considerado que muitos desses "males" decorrem ou são parte da nossa própria experiência de vida, e suas soluções fazem parte do trabalho individual de cada um.

Mas ao mesmo tempo levantei a possibilidade, aliás real segundo a doutrina espírita, de aquela senhora de alguma forma poder ajudar os que a procurarem.

Entretanto a maioria dos que recebemos os anúncios, os amassamos e jogamos fora, descrentes e desconfiados.

Embora muitas vezes cansados e sozinhos, não acreditamos que alguém honestamente se predisponha a nos estender as mãos a fim de que uma ajuda quase sempre mútua possa acontecer.

Segui meu caminho ponderando acerca da distância que ainda reina entre as pessoas, recordando como é comum agirmos assim, desatentos com relação ao que os outros sentem e falam. Quantas palavras há, ditas por pessoas até próximas as quais não dirigimos nenhuma atenção!

Incomodado com o meu silêncio diante do vazio reinante entre os homens resolvi por minha vez algo ofertar àqueles que me rodeiam.

Vou escrever um texto como se fosse depois distribuir suas cópias pelas ruas. Não vou entregá-lo pelas calçadas de fato, mas é como se o fizesse, pois ninguém desconhece que a maioria das palavras, ditas ou escritas, que nos chegam ao conhecimento, são deixadas de lado, como aqueles papéis jogados nas calçadas. Mas essas, sopradas ao sabor do vento, talvez venham a cair aos pés

da pessoa que eu anseio me ouça: uma alma cansada, diante das desilusões e das dores no caminho.

Se você as ler e acreditar nelas, por favor, passe-as adiante. É quase certo que ao seu lado, existe alguém à busca de uma palavra de conforto e orientação, sem saber que há neste mundo algo a dizer e também a ouvir, e um bom destino a que alcançar... "Vultus transitam pelas ruas da cidade demandando destinos diversos. São rostos desconhecidos de mulheres, crianças, velhos nos quais às vezes me reconhecço, minha amiga. Alguns trazem consigo as indelévels marcas do sofrimento, e só poucos trazem estampada alguma alegria e realização.

Aqueles que se movem apressados desaparecem depressa em meio à multidão. Existem entretanto os que apreciam o valor dos caminhos da vida. De quando em quando, eles param, olham vitrines, cumprimentam os demais transeuntes, estendem as mãos àqueles que os acompanham. Fazem enfim de cada passo uma parte essencial da sua vida.

Ladeiras íngremes e ruas planas lhes são igualmente passagens da jornada, pois não os vemos reclamar ou maldizer, pelo maior esforço de vencer qualquer trecho mais difícil. Têm sempre uma satisfação diante da possibilidade de caminhar em direção aos seus destinos.

É neles que devemos nos reconhecer, pois esquecidos assim os espinhos, podemos ver as flores na seara. Atentos às vistas das passagens, conseguiremos nos desligar do trilho às vezes áspero. Compenetrados no nosso destino, mais facilmente deixaremos para trás as coisas que nos prendiam à retaguarda.

Raros - muitos dizem - são os trechos felizes da vida, mas por desconhecerem que esses momentos espinhosos que encontramos - quando nos sentimos tão inseguros e trôpegos, tentados muitas vezes a parar - , vieram a nós para nos fortalecer, e nunca para nos abater. Ademais a melhor parte de tudo ainda está por acontecer.

Insistamos pois em prosseguir. Haverá sempre à frente o destino para onde nos dirigimos, e de nada nos valerá parar, porque temos muito ainda a descobrir no nosso crescimento espiritual.

Afinal, o futuro é um caminho desconhecido, e cada passo nos poderá estar levando a um lugar onde tudo se realiza. Lá todas as pessoas se cumprimentam nas ruas e nas praças; existe sempre sorrisos nos lábios e confiança nos corações. Ninguém está perdido e as pessoas que se amam não caminham separadas. Continuemos prosseguindo, juntos, em direção à felicidade, que ela se encontra próxima, quem sabe apenas um pouco mais à nossa frente."

Pedro Quezado F. Júnior



Quero voltar para casa

Helena Marquad, 12 anos, atropelada por um carro, chegou num hospital de Berlim, Alemanha, inconsciente e com graves ferimentos. O médico do Pronto Socorro concluiu que o desenlace fatal ocorreria breve. Equivoquei-se. Pois, certa manhã, depois de vários dias inconsciente, Helena acordou. Olhou para os presentes à sua volta e pronunciou-se em italiano, língua que ela jamais aprendera. Pois o seu idioma natal era o alemão. Chamaram o diretor do hospital, o dr. Schoder, que, por sua vez, solicitou a ajuda de um intérprete. Helena narrou a este, em italiano correto, uma história curiosa.

Helena dizia ser Rosetta Castellani e que vivia em Noventa, perto de Pádua, Itália, e que nascera em 9 de agosto de 1887. Afliita, implorou: Tenho dois filhos, Bruno e Franca, eles devem estar esperando que eu volte. Por favor, diga ao doutor que necessito voltar para casa em Noventa".

O dr. Schoder resolveu investigar o estranho caso. Com

Helena e o jornalista R. C. Gottschalk, partiram para Noventa. No registro paroquial encontraram anotado o nascimento de uma menina em 9 de agosto de 1887, cujo nome de batismo era Rosetta Teobaldi. Encontraram ainda o registro de seu casamento em 17 de outubro de 1908 com Gino Castellani, o seu falecimento em 5 de fevereiro de 1917 e o endereço da casa onde vivia Franca Castellani, filha da desencarnada.

Seguiram para lá. Repentinamente, Helena parou, e indicando uma das casas, exclamou: Éssa é a minha casa. Bateram à porta e uma senhora veio atender. Ao vê-la, Helena disse: "Essa é minha filha Franca." A senhora (Franca) ficou surpresa ao ver uma menina desconhecida afirmar ser sua mãe.

Em seguida, Helena narrou acontecimentos da infância de Franca, os quais foram confirmados pela moradora da casa.

Éis aí uma mais prova da reencarnação.

Fonte: Correio Fraternal do ABC

A tarefa do bem exige grande dose de desprendimento para que se possa movimentar o eu na direção do ele



O que você faz pela Mocidade? Este é o slogan que usaremos numa campanha para despertar o jovem ao trabalho espírita Cristão.

Sabemos que inúmeros jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis atuam em tarefas de responsabilidade da mesma e da Casa de Glacus também.

Com atuações na Fraternidade e Mocidade, eles trabalham com amor e muito carinho em prol dos nossos irmãos, seguindo o lema Evangelho e Ação sempre.

Como a Mocidade vem crescendo em número de jovens e tarefas, há então uma necessidade maior de mão-de-obra voluntária disponível.

É por isso, que através deste espaço tão importante cedido à Mocidade, que solicitamos aos jovens participantes uma ajuda ainda mais que es-

ESPAÇO JOVEM

pecial com relação aos trabalhos desenvolvidos pelas comissões da M.E.J.A.

Através das Comissões de: Divulgação, Artes, Estudos, Integração e Secretaria podemos nos integrar sobre as tarefas das mesmas.

Na Divulgação dando idéias novas para incrementar o Mural e o Informeja, além da Divulgação de todo o movimento espírita; na Estudos podemos nos oferecer para fazermos os 15 minutos iniciais da nossa reunião pública; na Artes ajudaremos muito nas oficinas de teatro (tanto no palco, como nos bastidores); na Integração, cantando com entusiasmo e dando boas-vindas aos novos integrantes da ambientação, também estaremos colaborando e finalmente, com a Secretaria auxiliando no que diz respeito aos trabalhos burocráticos da Mocidade.

Estes são alguns poucos exemplos, pois se fôssemos enumerar todos, não caberia no espaço deste jornal.

É com boa vontade e disposição que faremos valer aquele ditado que diz: "A união faz a força", além de estarmos participando da construção de um mundo melhor, mais igualitário e com esperanças renovadas.

Que Jesus e a espiritualidade possam nos amparar, continuar nos dando forças para que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis e a Casa de Glacus continuem desenvolvendo seus trabalhos cristãos na seara de Jesus, pois somos conhecedores de que nosso contato direto com Deus está na ajuda ao próximo, amando-os e respeitando-os.

A caridade sem dúvida alguma é a principal ferramenta disponível que o espírita-cristão tem em mãos, pois isso devemos utilizá-la da melhor forma possível porque como já escrito no Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo entitulado: Fora da Caridade não há Salvação.

Estamos na metade do ano de 1996. É hora de paramos para fazer uma análise do que fizemos em favor dos nossos semelhantes até agora.

Abrace conosco esta Campanha, para que a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis continue sendo um caminho engrandecedor e positivo para os jovens que nela operam.

Paz e Alegria, Evangelho e Ação sempre!

Alexandro Barbosa

Livro dos Espíritos



484. Os Espíritos se afeiçoam de preferência a certas pessoas?

- Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem ou suscetíveis de progredir; os Espíritos inferiores, com os homens viciosos ou que podem viciar-se; daí o seu apego, resultante da semelhança de sensações.

485. A afeição dos Espíritos por certas pessoas é exclusivamente moral?

- A afeição verdadeira nada tem de carnal; mas quando um Espírito se apega a uma pessoa, nem sempre o faz por afeição, podendo existir no caso uma lembrança de paixões humanas.

486. Os Espíritos se interessam pelos nossos infortúnios e pela nossa prosperidade? Os que querem bem se afligem pelos males que experimentamos na vida?

- Os bons Espíritos fazem todo o bem que podem e se sentem felizes com as vossas alegrias. Eles se afligem com os vossos males, quando não os suportais com resignação, porque então esses males não vos dão resultados, pois procedeis como o doente que rejeita o remédio amargo destinado a curá-lo.

487. Qual a espécie de mal que mais faz os Espíritos se afligirem por nós; o mal físico ou o moral?

- Vosso egoísmo e vossa dureza de coração; daí é que tudo deriva. Eles riem de todos esses males imaginários que nascem do orgulho e da ambição, e se rejubilam com os que têm por fim abreviar o vosso tempo de prova.

Os Espíritos, sabendo que a vida corporal é apenas transitória, e que as atribuições que a acompanham são meios de conduzir a um estado melhor, afligem-se mais pelas causas morais que podem distanciar-nos desse estado, do que pelos males físicos, que são apenas passageiros.

O Espírito que vê nas aflições da vida um meio de adiantamento para nós, considera-as como a crise momentânea que deve salvar o doente. Compaixão-se dos nossos sofrimentos como nos compadecemos dos sofrimentos de um amigo, mas vendo as coisas de um ponto de vista mais justo, aprecia-os de maneira diversa, e enquanto os bons reerguem a nossa coragem, no interesse do nosso futuro, os outros, tentando comprometê-lo, nos incitam ao desespero.

Renovação

Precisamos ter fé, esperança e caridade em relação a nós mesmos.

Fé em nossas possibilidades de realizar a contento.

Esperança no desabrochar gradativo de novas virtudes.

Caridade perdoadando e compreendendo a impossibilidade de acertar totalmente ainda.

Na luta contra as próprias imperfeições é comum o entrecchoque de emoções contraditórias produzir um clima de incompreensão passageira, em que a alma é tentada a desiludir-se de si mesma...

O Amor Divino não interroga se estamos a merecê-lo para fazer-se pre-

sente. Uma humilde e fervorosa prece de louvor ao Pai nos isolará temporariamente das contradições humanas, envolvendo-nos nas vibrações do Amor, do qual parecíamos afastados.

Sem esta recomposição de forças diante do Eterno, faltar-nos-á a fé em nós mesmos, a esperança de dias melhores e estaremos impedidos de sentir a caridade do Alto para conosco.

Reconfortemo-nos no Amor que nos chega a todo instante, a fim de que possamos utilizá-los em nosso benefício, estendendo-O aos nossos irmãos.

Paz,

Rama Schain

(do livro Mensagens do Grande

Coração, psic. América Paoliello Marques e Wanda Jimenez)

NÃO NOS LEVATEMOS, PORÉM, NA ÁREA DA EXPERIÊNCIA EXCLAMANDO:

- OUVI, SENHOR QUE TEU SERVO CLAMA!

ANTES DIGAMOS, GENUFLEXOS NO ALTAR DO ESPÍRITO:

- FALA, SENHOR, QUE TEU SERVO ESCUTA!

EMMANUEL

(do livro Moradas de Luz, psic. Francisco Cândido Xavier)

Bazar

Comunicamos aos leitores que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus realiza o seu Bazar semanalmente. Seu funcionamento é às terças-feiras na Fundação Espírita Irmão Glacus das 9:00 às 15:00 horas e tem como objetivo angariar recursos para nossas obras sociais.

Estamos solicitando a todos que colaborem enviando-nos roupas, calçados, utensílios domésticos, móveis, brinquedos, etc - usados ou novos.

Agradecemos de coração

Quando verdadeiros, a dor e a alegria se ocultam no silêncio



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Letter*

Oração de Paz

Em tudo o que
ames Deus te
conduza.



Com quem vivas
Deus te aperfeiçoe.

No que saibas,
Deus te aproveite.



Onde fales
Deus te inspire.

No que faças
Deus te esclareça.



Em tudo o que
peças, Deus te
dê o melhor.

MENSAGEM DE EMMANUEL RECEBIDA POR CHICO XAVIER : : : : :
ARTE : : : : : RICARDO JANSEN

Início esta carta, mandando muita luz e paz a vocês do Jornal, da acolhedora Casa de Glacius e a todos os leitores.

A vida possui inúmeros significados, cada um a define de um modo. As situações são diversas, vivemos em meio a tristes acontecimentos, mas há também maravilhosos exemplos de solidariedade que tocam o nosso coração.

Nós jovens, temos muito que aprender, são tantos os caminhos, tantas esperanças, sorrisos e lágrimas, anseios, certezas e dúvidas, proteção e carência, liberdade e prisão, amor e desprezo. Deus, com sua infinita bondade, nos deu o livre arbítrio para escolher qual, dentre tantos, o caminho a seguir. Mas há vários que se perdem nas estradas da ilusão, se voltam contra todos e até contra si próprios tentando esquecer da vida, que a seus olhos está amarga, daí viajam na ignorância que cega.

Mas há uma solução, há renovação, há Deus com seu perdão, há Jesus com o coração transbordado de emoção, de perceber que um irmão, anda na trilha da recuperação, saindo da escuridão. Está na hora de acordar, dar as mãos e cami-

nhar, é a vez do mundo se alegrar, da moçada trabalhar, procurando se elevar, sem esquecer de ajudar a todos que não luz pra nos guiar. Amparar sempre, o rico, o pobre, o indigente, pois ninguém é diferente, a igualdade é permanente, criança e idoso também é gente e não dá pra ficar ausente, pois a vida é um presente, do nosso Criador.

Agradeço com carinho, muito amor pra todos, é o que deseja essa amiga que lhes abraça.

Luciana A. Batista - Brumadinho - MG

Caríssima Luciana,
Muita paz e luz.

Publicamos sua carta na íntegra por se tratar mais de uma mensagem incentivadora a todos que estão em busca de evolução. Pedimos a Jesus que todos que a lerem possam entender e praticar o amor nela contido. Continue levando sua luz e que Jesus a abençoe hoje, agora e sempre.

A Redação



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 462 6868
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

ASSINATURA GRATUITA

Se você deseja tornar-se um leitor do Evangelho e Ação, preencha os dados abaixo, enviando-os à Fraternidade Espírita Imão Glacius - Jornal Evangelho e Ação - Rua Henrique Goceix, 30 - Padre Eustáquio - Cep. 30.720-360 - Belo Horizonte - MG.

A assinatura é gratuita mas os interessados em qualquer contribuição, poderão fazê-la através da guia que estamos enviando junto ao Jornal ou através de cheque nominal cruzado à Fraternidade Espírita Imão Glacius

NOME: _____
 ENDEREÇO: _____
 BAIRRO: _____ CEP: _____
 CIDADE: _____
 ESTADO: _____

IMPRESSO

A tempestade avisa da sua chegada, dando tempo para se buscar um abrigo